

Ficha da Acção

Designação Planificação por competências em Língua Portuguesa

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Língua Portuguesa),

Cód. Dest. 26 **Descrição** Professores do Grupo 300

Dest. 50% 26 **Descrição** Professores do Grupo 300

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6066466 **Nome** BETINA NEVES MARTINS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26590/09

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

De acordo com as medidas consubstanciadas no Plano Estratégico para qualificar o Ensino do Português, nomeadamente o novo Programa de Português para o Ensino Básico, em vigor pela primeira vez no presente ano letivo, decorre a necessidade de apoiar o trabalho colaborativo e partilhado na implementação daquele documento.

A estruturação do texto programático segue uma lógica de ciclo, segundo os princípios da progressão do grau de complexidade, privilegiando desempenhos e experiências de aprendizagem diretamente observáveis que materializam competências que mobilizam diversos saberes e saber-fazer, o que exige novos processos didáticos de planificação e execução da prática pedagógica, nomeadamente : i) construção de planificações por competências e descritores de desempenho; ii) conceção de guiões de trabalho e materiais didáticos que consubstanciem estratégias cognitivas laboratoriais; iii) implementação/ execução e avaliação dos resultados. Neste sentido, é pertinente promover formação que vá ao encontro das práticas previstas no programa e que respeite os contributos científico-pedagógicos da didática da língua e da literatura mais diretamente implicados no ensino do português, dotando os professores de ferramentas e instrumentos necessários a uma didática do português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Esta formação tem como finalidade possibilitar uma apreciação de técnicas e estratégias de planificação do novo PPEB, com base no confronto e na reflexão sobre diferentes opções didáticas e metodológicas, consoante as competências e descritores de desempenho em questão.

Como o PPEB segue uma orgânica por ciclo, que se distingue claramente das planificações anteriores, tal obriga a uma gestão curricular de articulação interciclos, que coloca o professor numa relação ativa com o que planifica e efetivamente ensina, assumindo-se claramente como "agente do desenvolvimento curricular" consubstanciando a desejada articulação entre competências específicas e entre competências e conteúdos.

Assim, os formandos deverão:

- Desenvolver competências e saberes que os façam refletir sobre as suas práticas letivas e as adequem aos pressupostos do programa em vigor;
- Conceber a planificação de uma competência foco incidindo nos descritores de desempenho;
- Produzir e testar materiais didáticos em consonância com a planificação prevista.

Conteúdos da acção

Desenvolvimento das práticas pedagógicas no âmbito das competências específicas – compreensão e expressão do oral; leitura, escrita; conhecimento explícito da língua segundo o NPPEB;

- Planificação a partir da anualização;
- Análise e confronto de manuais: propostas de planificação
- Construção de sequências de aprendizagem cientificamente fundamentadas para o ensino da(s) competências específicas e descritores de desempenho em questão.

- Produção de materiais didáticos para aplicação em sala de aula.
- Aplicação/ testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e trabalho autónomo;
- Apresentação, debate, troca de experiências e conclusões.

Metodologias de realização da acção

A formação implicará:

- a) Sessões plenárias de formação em grupo: apresentação fundamentada de conceitos e princípios;
 - b) Sessões de trabalho em pequeno grupo (3/ 4 elementos): reflexão e mediação pedagógica de saberes teóricos para aplicação em sala de aula; elaboração de materiais didáticos que promovam aprendizagens significativas;
 - c) Sessões plenárias finais: apresentação e discussão dos trabalhos realizados nas sessões presenciais e não presenciais;
 - d) Trabalho autónomo: conceção individual do trabalho prático para aplicação em sala de aula;
 - e) partilha dos resultados das aplicações dos materiais construídos em oficina.
- Sessões presenciais conjuntas: 15 horas – De fevereiro a Maio - às quartas-feiras - 90m a 120m.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação sistemática da participação e do desempenho nas sessões presenciais e avaliação final dos materiais produzidos. Os formandos serão avaliados, de acordo com a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na carta circular CCPFC-3/2007, de setembro de 2007, utilizando os parâmetros da avaliação estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Forma de avaliação da acção

Acompanhamento pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação; relatório da formadora e inquérito aos formandos.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialista de Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 29-12-2011 **Nº processo** 73390 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-69539/12

Data do despacho 17-02-2012 **Nº ofício** 1241 **Data de validade** 17-02-2015

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada